

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 13 • N.º 283 • 12 de Setembro de 2003



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

e)
ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

A Zona Ribeirinha de Esposende e os pedidos do 19 de Agosto



Um dos momentos altos das comemorações do dia do Município, celebrado no pretérito dia 19 de Agosto, foi a Sessão Solene, ocorrida no Salão Nobre dos Paços do Concelho, presidida pelo Ministro dos Assuntos Parlamentares, Dr. Luís Marques Mendes.

No seu discurso nessa Sessão, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, aproveitando a distinta presença de tão ilustre Membro do Governo e amigo incondicional do nosso Concelho, pediu ao Ministro a sua intervenção junto dos colegas do Executivo, nomeadamente os que detêm pastas na área do Ambiente, para que, com a ajuda do Poder Central, seja finalmente posto em prática o projecto tão ambicionado pelos esposendenses, para a recuperação da Zona Ribeirinha do Cávado.

Para o Presidente da Câmara, esta é "a minha obra de sonho", como referiu, na qual o arranjo da barra e a abertura de um canal de navegação no estuário do rio são imprescindíveis, quer para a indústria da pesca, quer para a actividade turística do concelho.

Marques Mendes, na resposta, afirmou que o Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, Amílcar Theias, receberia o Presidente João Cepa, facto já concretizado no passado dia 2 do corrente, a fim de ser analisada uma possível e muito provável candidatura, enquadrada no Programa Finisterra, por forma a ser este Programa o principal agente financiador das obras vultuosas na Zona da Ribeira de Esposende e de que valteremos a falar em próxima edição, bem como a recuperação da frente da praia da Apúlia, como afirmou João Cepa.

Para além deste pedido, o Presidente da Câmara votou a solicitar ao Governo, através do Ministro Marques Mendes, a cedência para o Município dos edifícios pertencentes ao Estado, que estão em fase de degradação no nosso Concelho e que a Câmara se propõe recuperar e dar-lhes a utilização adequada.

Assim, a Estação Rádio-Naval e o Edifício dos Socorros a Náufragos, em Apúlia, e o Instituto de Socorros a Náufragos e o Forte S. João Baptista, em Esposende, constituem o património estatal que a Autarquia reclama para si, para bem de Esposende.

Como já referimos na edição anterior, nesse dia 19 de Agosto, para além da Sessão Solene, que teve a presença de dezenas de pessoas, enchendo o Salão Nobre do Município, tendo na Mesa de Honra o Governador Civil, o Vice Presidente da Assembleia Municipal, o Arcebispo de Esposende, os Representantes da Câmara Municipal de Ozoir-la-Ferrière, França, e do S. Domingos, Cabo Verde, cujas cidades estão geminadas com Esposende, o Presidente da Câmara e o Ministro Marques Mendes, durante a qual foram condecoradas as personalidades por nós também referidas nessa mesma edição, tiveram lugar duas inaugurações, de outras tantas importantes obras, como são a Variante de Apúlia, com cerca de 1700 metros de extensão, e um investimento de um milhão e duzentos e cinquenta mil euros, e a ETAR de Forjães, cujo valor do custo rondou os seiscientos e cinquenta mil euros, construída em cerca de seis meses, ambas consideradas pelo Presidente João Cepa como obras de que se orgulha e que valorizam o Concelho.

Secretário de Estado visitou Esposende



No passado dia 30 de Agosto, a convite do Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, Eng. Luís Macedo, esteve de visita ao nosso concelho, Sua Excelência o Secretário de Estado do Ordenamento do Território, Dr. Paulo Taveiro de Sousa, acompanhado pelo Presidente do Instituto da Conservação da Natureza.

Tratou-se de uma visita de trabalho, não só com vista a tomar conhecimento dos vários projectos que a APPLE tem para executar na sua área de intervenção, mas também para que o membro do Governo e o Presidente do ICN pudessem observar *in loco* as realidades concelhias que merecem uma necessária e cuidada intervenção.

Na parte da manhã dessa jornada de trabalho, decorreu uma reunião, na sede da APPLE, em Esposende, e foram feitas duas visitas, uma ao Pinhal de Ofir, em Fão, e outra à vila de Apúlia. Os trabalhos prosseguiram da parte da tarde, com a participação de investigadores e técnicos, respectivamente da Universidade do Minho e da APPLE, (Prof. Dr. Pedro Gomes, Dr. Paulo Mota, Dr. Vasco Ferreira, Dra. Maria do Carmo,

Eng.ª Catarina e Belmiro Viana), tendo a comitiva feito uma incursão ao Oceano Atlântico, a bordo da embarcação "Patrão Rabumba" do Forum Esposendense, para, de lá, poder ser visto aquilo que em terra é preocupação de todos: a orla costeira do concelho de Esposende, nomeadamente os casos das Torres de Ofir, as casas de Pedrinhas e de Cedovém e a Praia da Couve, em Apúlia. Para além disto, o Secretário de Estado e o Presidente do ICN ficaram a conhecer melhor o Programa de Investigação Científica que a UM e a APPLE estão a desenvolver no mar, com a colaboração do Forum Esposendense. Ao fim da tarde, e para completar a jornada de trabalho, foi feita uma visita à praia de S. Bartolomeu do Mar, outro ponto de preocupação de todos quantos se preocupam com o ambiente.

Depois da visita de tão ilustres responsáveis, espera-se que o concelho de Esposende tenha ficado a ganhar, pois tratou-se de um "trabalho de campo" que terá sido altamente proveitoso e, por ventura, mais profícuo do que dezenas de troca de correspondência.



Equipa da A.D.E. que venceu a de Ponte da Barca, por 5-1, no Estádio Padre Sá Pereira, no primeiro jogo da época 2003/2004, para o Campeonato Nacional da III Divisão.

O Ti'Charola

João da Silva Pinto, filho de Antónia da Silva Pinto, nasceu a 26 de Abril de 1892, na vila de Esposende, tendo feito a sua inscrição marítima com 16 anos de idade, mais precisamente no dia 20 de Agosto de 1908, com o número 1344. Tinha olhos castanhos, a cor do cabelo era também castanha e a cor de pele morena, casado com Maria de Lemos.

O "charola" tinha esta alcunha devido à sua participação na 1.ª Grande Guerra onde foi ferido. Era um pescador da nossa ribeira, tripulante das "catraias" e dos "batéis" desta praça que, com a entrada de Portugal, como tantos outros foi chamado a participar no conflito Mundial. Ferido, foi transportado nas "macas" daquela altura e andou quilómetros de "charola" até ser socorrido e salvo.

Morreu velho e cansado de uma vida de dificuldades. Morou na travessa dos pescadores numa casa ainda hoje existente.

Foi pai de uma conhecida personagem a "Tia Inocência da pelada" e avô de figuras ainda hoje marcantes no meio piscatório.



Sousa Martins morreu há 30 anos

No dia 14 de Setembro, faz 30 anos que faleceu Raúl Sousa Martins, o homem que fez nascer Ofir, o homem que deu a conhecer a lenda dos Cavalos de Fão, ligando-a a Ofir, o homem que dedicou toda a sua vida com grande amor, carinho e muito trabalho a esta magnífica terra. Sousa Martins sempre foi um sonhador e sempre procurou e conseguiu muitas vezes concretizar esses sonhos. Não foi só a Ofir que Sousa Martins se dedicou, mas também a Esposende, onde, durante anos, foi concessionário do Hotel Suave-Mar.

Homem de extraordinária visão, no que concerne às potencialidades turísticas do concelho de Esposende, tendo sido o primeiro que teve a audácia de se lançar numa obra de excepcional repercussão internacional, realizando, com alguns colaboradores, precisamente aquilo a que se passou a chamar Ofir, nome feliz de pronta assimilação, que também a ele

se deve, sendo, portanto, o pioneiro do desenvolvimento turístico do concelho.

Foi homenageado em vida e ainda muito activo, tendo sido dado o seu nome a uma rua de Ofir, onde foi descerrada uma lápide, em 29 de Maio de 1965, lápide essa hoje muito maltratada, sem letras do seu nome e coberta por arbustos.

Como seu sobrinho, sinto-me indignado com o desleixo das entidades competentes.

Como não há bela sem senão, Sousa Martins é hoje esquecido. O poder autárquico, que devia dar a conhecer às novas gerações os primórdios de Ofir e do turismo do concelho, nada tem feito.

Aqui fica a minha mágoa, mas também a minha esperança de que, um dia, a justiça será feita.

Raul Décio

FALECIMENTOS

No passado dia 14 de Agosto, na sua residência, no lugar de Outeiro de Baixo, Quinta das Teresinhas, freguesia de Marinhãs, faleceu o Sr. Alfredo Lopes Rodrigues Ferreira, natural daquela freguesia, casado com a Sr.ª D.ª. Armanda Lopes de Miranda.

O extinto, que contava 84 anos, era pessoa muito estimada e conhecida em Esposende e no concelho, não só pela sua actividade comercial nesta vila, agora cidade, como por pertencer a uma conceituada família marinhense.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Capela Mortuária de Marinhãs, saindo depois para a Igreja Paroquial desta localidade, onde foram rezadas as cerimónias fúnebres, indo a sepultar no cemitério da sua terra natal, no dia 16 de Agosto, na presença de muitas centenas de amigos e familiares.

A toda a família enlutada, particularmente à sua extensa esposa e queridos filhos, genros e nora, Farol de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

No pretérito dia 30 de Agosto, faleceu, nesta cidade, onde residia, o Sr. Manuel Moreira de Sá, pessoa muito conhecida não só nesta cidade como no Concelho de Esposende, pois o extinto foi funcionário dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Esposende, estando já aposentado.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, donde, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi a sepultar, com grande acompanhamento, no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

Farol de Esposende, apresenta à família enlutada, particularmente à sua dedicada esposa, filhos, genros e nora, sentidas condolências.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos seguintes dias, aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

21 de Setembro, ao Centro Paroquial de Gandra, em Gandra

28 de Setembro, à Igreja Paroquial de Moure, em Moure, Barcelos

5 de Outubro, ao Centro Paroquial de Belinho, em Belinho

TESOURADAS

QUEIJO (AVEC) FROMAGE

Para começar esta crónica e já em fins de Agosto, forçosamente tenho que falar do verão que este ano nos brindou com um tempo maravilhoso, como já não acontecia há muitos anos, colocando as praias desta terra a par das de Copa-Cabana. Esposende regurgitou de veraneantes e emigrantes, que peajaram ruas e esplanadas de cafés, em nada ficando a dever às noites algarvias. O povo fez vida nocturna, enchendo os variados espectáculos e festas, que animam o verão na cidade, e, tenho a certeza, todos partiram com saudades e com a promessa de voltarem no próximo ano. As ruas da cidade estão a alindar-se para cada vez oferecer mais e melhores condições a quem nos visita. Para o ano que vem, haverá mais e melhores condições, embora haja muito para fazer, no que respeita a limpeza e disciplina. E, no capítulo disciplinar, é preciso fazer ver a certas testas duras que teimam em fazer tapete da lei mas, por mais interesses facciosos que tenham, aquilo que está estabelecido é para cumprimento geral, exceptuando casos autorizados. Não me aquece nem arrefece que as pessoas não cumpram, o problema é só delas e só a elas diz respeito. Evidentemente que ao falar assim estou a dirigir-me a certas pessoas, que, por vezes, em jeito de brincadeira amistosa, me vão dirigindo umas ameaçazinhas ao de leve, porque nas tesouradas chamo a atenção daquilo que não está bem e que a elas convém, só que se esquecem que ainda elas vêm em "cascos de rolha" e, eu, (Neco) já lhes conheço as intenções. O Neco conhece muita gente e, como se costuma dizer, a alguns conhece-os, desde as unhas dos dedos dos pés às pontas dos cabelos. De uma coisa podem ter a certeza, é que, quando tiver que fazer um apontamento, faço-o mesmo e não será a conversa de alguns que me impedirá de o fazer.

O que não está bem é aquela separação de via, próximo à Rotunda do Tribunal, que divide a passadeira e dá acesso ao parque "Ridículo". Tem uma altura que impede a passagem de qualquer cadeira de rodas. Se querem prestar um bom serviço aos deficientes têm de rebaixar aquela placa, na direcção da passadeira.

Está de parabéns a casa grande porque já mandou colocar iluminação mais condigna na entrada da cidade, desde a Zona Industrial até à Rotunda da Sra. da Saúde. É uma prova que nem todas as críticas que aqui faço caem em saco roto.

Outro reparo que, nas tesouradas, fiz foi a necessidade de lavar também a Rua Conde de Castro (tratamento igual ao da Rua 1.º de Dezembro) e, mais uma vez, esse reparo foi atendido. E já que estou a falar da Rua Conde de Castro, aproveito para fazer uma pergunta a alguém da casa grande que me saiba responder.

Para quando as floeiras e as papeleiras?

Barrete que deu azo a críticas azedas foi o fogo de jardim. Foram às centenas as pessoas que, no final do espectáculo, no Largo dos Bombeiros, com Fernando Mendes, se deslocaram para o parque "Ridículo", para se deliciarem com o tal fogo de jardim. O povo aguentou o fresquinho que, naquela noite, soprava do norte, mas de fogo nem rasto! Em face do sucedido, muitas e muitos optaram pelo fogo rasteiro, por outras bandas. Bem; quando isto acontecer, será mais lógico informar o povo. É que, nos placardes espalhados pela cidade, o acontecimento constava. Vamos lá ver se para a próxima haverá um pouco mais de respeito pelo povo.

Com a chegada do verão, a população da cidade aumentou mil por cento. Os apartamentos encheram-se e, à noite, o lixo nos passeios, frente aos prédios, amontoava-se. Já há algum tempo atrás, nesta coluna, lembrei que cada bloco de apartamentos, que na cidade se construiu, se deixasse um espaço reservado ao lixo, do mesmo prédio, para posteriormente ser recolhido pelos serviços de limpeza, em Esposende seria novidade mas noutras cidades o sistema já é velho.

Na rua 1.º de Dezembro, cada vez que é lavada, as saídas de água para ligação das mangueiras ficam a verter por vários dias, dando origem a «chiqueiro» nas imediações. Um pouco mais de força na chaveta resolveria a situação.

O cortejo Histórico merece nota razoável. O nevoeiro na cabeça de alguns não permitiu que se visse o D. Sebastião! Os cavalos, que faziam parte do cortejo, pareciam não ir contentes. Talvez tudo aquilo lhes cheirasse a palha e um resolveu abandonar o cortejo, quase ainda no princípio deste. Como se costuma dizer, cada burro tem a sua mania.

Na Rotunda Norte, e quem vai para norte, no lado esquerdo, tem um relvado a orlar o passeio e as marcas dos rodados dos carros, por cima da relva, são bem visíveis, não sendo difícil saber quem é que faz aquele serviço e porque é que o faz. Fica a atenção de quem zela pelas coisas, meter na ordem quem julga que é tudo "maninho".

Hoje não há história, mas estou a lembrar-me que, este ano, tivemos a visita de muitos emigrantes de França e que assisti a uma teima entre um emigrante e um residente na nossa cidade. O emigrante dizia que na França uma cenoura se chamava carrote e o queijo se chamava Fromage (avec). O Esposendense dizia que os franceses eram burros, porque em Portugal uma criança quando via um queijo dizia que era mesmo queijo. O emigrante ripostou: - mas lá é assim que se diz e é assim que eu tenho que dizer! - Então; disse o esposendense, és burro como eles. Tive que intervir e acalmar a situação, porque o emigrante mostrava intenção de lhe passar as mãos ao "cu" (pesçoço).

Francesices com muitos "aveques" pelo meio, que muitas vezes criam situações azedas.

Não acreditam?

Por: Neco

Homenagem a Camacho Costa, na "Festa das Estrelas"



O «Jogo de Futebol das Estrelas», que decorreu no passado dia 23 de Agosto, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, foi a ocasião escolhida pela Câmara Municipal de Esposende, entidade promotora do evento, para prestar uma pequena homenagem a Camacho Costa, uma grande figura do mundo do teatro e da televisão nacionais que, ao longo das várias edições desta iniciativa, se esforçou por marcar sempre presença.

Este ano, a verba arrecadada com o «Jogo de Futebol das Estrelas», uma actividade inserida no Festival da Juventude, reverteu a favor da Acreditar - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro, e não a favor da luta contra a tóxico-dependência, como, por lapso, referimos na última edição.

Recorde-se que o Festival da Juventude de Esposende arrancou com "Portas do Rock", seguindo-se a peça "Isto é Revista", com os actores Fernando Mendes, Rosa do Canto e Carlos Areia, continuou com um debate sobre a actividade da Acreditar, precedido da peça de teatro "Vikings à Solta - uma razia em vários actos", cujos actores eram alunos e licenciados da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que desenvolvem, anualmente, trabalhos de escavações e reconstruções na conhecida estação arqueológica do Castro de S. Lourenço.

O Festival da Juventude deste ano terminou com um espectáculo da banda brasileira "Swing & Cia", que decorreu no Largo dos Bombeiros, em Esposende.

ESPOSENDE TEM NOVO ARCIPRESTE

O Padre Armindo Patrão de Abreu, pároco das freguesias de Palmeira de Faro e de Curvos e, também, Vice-Arcipreste de Esposende, foi agora indigitado para assumir o cargo de Arcipreste, em consequência da saída do nosso arciprestado do Padre Cândido Sá, que, até há poucos dias foi Arcipreste de Esposende.

A saída do nosso prezado amigo, Padre Cândido, deveu-se ao facto de ter sido convidado e nomeado Director do Colégio Diocesano D. Diogo de Sousa, em Braga.

A este Padre, pelo notável trabalho desenvolvido, quer nas paróquias que tinha directamente a seu cargo, quer no âmbito do arciprestado, Farol de Esposende presta-lhe a devida e justa homenagem, ao mesmo tempo que o felicita pela nomeação para Director do Colégio, cargo difícil, mas para o qual o Padre Cândido tem argumentos precisos para tornejar as dificuldades que lhe possam aparecer pela frente.

Parabéns Padre Cândido.

Ao nosso igualmente amigo, Padre Armindo, Farol de Esposende felicita-o pelo cargo já assumido e que cumprirá, estamos certos, com zelo e sabedoria, até completar o ciclo de cinco anos, deixado incompleto com a saída do Padre Cândido.

Pelo que sabemos, em Outubro ou Novembro, o Clero de Esposende será novamente ouvido para a indigitação do novo Arcipreste, para um novo mandato de mais cinco anos. Nessa altura se saberá se o Padre Armindo prossegue no cargo ou se outro pároco do Concelho assumirá tais funções.

Parabéns, também, ao Padre Armindo.



ALFREDO LOPES RODRIGUES FERREIRA



AGRADECIMENTO

A Família de Alfredo Lopes Rodrigues Ferreira, neste momento de grande dor e pesar, vem agradecer a todas as pessoas as inúmeras manifestações de solidariedade, homenagem e saudade, aquando do falecimento do seu ente querido e da participação na missa do 7.º dia, unidos na certeza da fé cristã, que nos faz professar, "quer vivamos quer morramos pertencemos ao Senhor".

A missa do 30.º dia será celebrada na Igreja Matriz de Marinhas, no próximo dia 14, pelas 19 horas.

Marinhas, 4 de Setembro de 2003

A Família agradecida



A exposição "Jerusalém - Ano XXXIII"

Conforme noticiámos na edição anterior, os "Irmãos Matias" tiveram patente ao público, no salão paroquial de Esposende, de 7 a 31 do passado mês de Agosto, a exposição intitulada "Jerusalém Ano XXXIII", cujo êxito superou todas as expectativas, tendo sido visitada por 14.345 pessoas.

Esta exposição de maquetas, promovida pela Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com o Fórum Esposendense e a Paróquia de Esposende, percorreu já várias cidades do nosso país e estrangeiro e retrata os principais monumentos de Jerusalém no ano XXXIII.

Foi em Janeiro de 1990 que os irmãos gémeos, José Maria e Casimiro Fernandes Matias, aceitaram o grande desafio do Padre Gonçalves Pedro de refazer a Cidade de Jerusalém, na era de Jesus Cristo, uma obra que demorou mais de 15 000 horas de trabalho, dando origem a esta grande exposição, tendo sido apresentada ao público, pela primeira vez, na Semana Santa de

1992. Em 1993 foi melhorada com novas maquetas, que lhe deram mais grandiosidade, sendo possível visualizar nestes trabalhos todos os locais que Jesus percorreu, desde a sua entrada triunfal em Jerusalém, até à sua deposição no Túmulo de José de Arimateia.

Refira-se, mais uma vez, por ser merecido e justo, que os Irmãos Matias foram condecorados, no Dia do Município, com as Medalhas de Mérito Cultural, atribuídas pela Câmara Municipal, como forma de reconhecimento pelo seu talentoso contributo em prol da cultura.



O FORUM ESPOSENDENSE NAVEGA NA ROTA CERTA

Esta prestigiada Associação de Cultura, Recreio e Associativismo navega a todo o pano em mar calmo, cumprindo, assim, o pensamento de todos aqueles que se interessaram pela sua criação. Como sócio fundador, aqui estou a manifestar o meu agrado pelo trabalho já realizado e a dar os meus parabéns a todos quantos o dirigem, servem e engrandecem. São Instituições como estas que dignificam a comunidade.

Por: Manuel António Monteiro

Idosos Esposendenses visitaram Aveiro e Viseu

A cidade de Aveiro foi o destino de 15 idosos Esposendenses que, de 1 a 8 de Setembro, aderiram à iniciativa "Colónia de Férias Especial Aposentados".

Os oito dias de veraneio, só para munícipes do concelho, com idade superior a 65 anos, foram preenchidos com praia, visitas culturais e outras actividades de lazer que estimulam a saúde física e mental.

Entretanto, no passado dia 10 do mês corrente, 28 autocarros partiram de Esposende com destino a Viseu, levando cerca de 1500 idosos.

Tratou-se do habitual passeio que a Câmara Municipal realiza e com o qual pre-

tende festejar o dia do Idoso. Do programa constaram uma missa na Sé de Viseu e um piquenique no parque do Fontelo, animado por um grupo de Tunas da Associação de Canelas, que a Câmara de Viseu pôs à disposição. Para além do apoio das Juntas de Freguesia do Concelho, a autarquia Esposendense contou com a colaboração do Núcleo das Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa e dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão. Refira-se que nos últimos anos a Câmara Municipal levou os Idosos a conhecer locais como Alto Minho, Fátima, Santiago de Compostela, Lisboa, S. Bento da Porta Aberta, entre outros.

FORUM ESPOSENDENSE

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento do Senhor Manuel António Freitas de Oliveira, sócio desta Associação.

O seu corpo esteve depositado em câmara ardente, na Capela Mortuária de Curvos, de onde seguiu para a Igreja Paroquial, onde foram rezadas as cerimónias fúnebre, presididas por Sua Excelência Reverendíssima D. Antonino Dias, Bispo Auxiliar de Braga, tendo estado presentes vários clérigos, assim como largas centenas de pessoas amigas que lhe quiseram prestar a última homenagem. Após missa de corpo presente, saiu o cortejo fúnebre para o Cemitério local, onde foi sepultado em jazigo de família, na tarde do dia 3 do corrente mês.

A todos os familiares apresentamos sentidos pêsames.

Esposende, 4 de Setembro de 2003

A Direcção do Forum Esposendense

MANUEL MOREIRA DE SÁ

AGRADECIMENTO

Sua Esposa, filhos, genros, noras, netos e restante família, vêm por este meio, profundamente sensibilizados, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhes expressaram a sua solidariedade aquando do funeral e missa do 7.º dia.

Esposende, 12 de Setembro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE ESPOSENDE, L.D.A



RIO TINTO

por: A. Vilaça

A Câmara Municipal, seguindo as directrizes do Governo, vem dotando as Juntas de Freguesia de meios técnicos que lhe permitem melhorar as condições de vida das populações. Assim, conforme este quinzenário já noticiou na edição anterior, chegou a vez de, no passado dia 3 de Agosto, ser inaugurado, nesta Freguesia, um posto de Internet, a funcionar na Sede da Junta de Freguesia. Foi um dia Festivo, que contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara, membros da Junta e populares. **Foi, sem dúvida, agradável ver hasteadas as bandeiras, coisa que já não se via desde Abril do ano em curso, nem mesmo no dia da padroeira Santa Marinha!** Seria bom que o Sr. Presidente da Câmara nos honrasse e viesse à missa dominical, a Rio Tinto, ou proceder a inaugurações, para a Junta de Freguesia se lembrar e mandasse hastear, pelo menos, a Bandeira Nacional e a da Freguesia. Todos ficaríamos a lucrar.

Ao que se apurou, não há disponibilidade para o fazer por quem o fazia até aqui. É coisa que se resolve com um pouco de boa vontade e querer...e... Vamos a isto?

A Autarquia local continua sem um Cantoneiro a tempo inteiro e isso reflecte-se nos arruamentos e caminhos da Freguesia, que, nesta época, não apresentam bom aspecto. Relativamente à E.N. 205-1, felizmente que, no dia 8 de Agosto, começaram a cortar as ervas daninhas nas bermas. Se vão ou não limpar os bueiros, não se sabe! Veremos...Entretanto, estão a ser melhorados alguns caminhos agrícolas, facto que é de louvar tendo em conta

que a agricultura é a principal actividade da nossa terra.

Nos fins de semana houve muita afluência de público à pequena Praia Fluvial do Marachão, que, entretanto, continua com o paredão em muito mau estado devido à interrupção das obras... Ao que parece, a Direcção Regional do Ambiente está sem dinheiro. "Em Portugal quase só há dinheiro para o Futebol" e pouco mais! O nosso Paredão é já bicentenário, é, por assim dizer, o ex-libris da nossa Freguesia. Não o deixem degradar-se! Façam XINFRIM, até que os oiçam...hã - de ouvi-los, concerteza. Devido a problemas técnicos com cabos de electricidade, houve um pequeno incêndio numa bouça situada junto ao caminho do Marachão, que foi apagado pouco depois. Chama-se a atenção da E.D.P. para evitar casos idênticos no futuro.

Por lapso, não foi dado conhecimento do falecimento das nossas conterrâneas, Sra. Maria Armada Gomes da Cruz, de 64 anos e D^a. Maria Azevedo de Barros, de 84, falecidas a 10 e 11, respectivamente, do mês de Julho. Mais recentemente, faleceu, no passado dia 28 de Julho, o Sr. Manuel Rodrigues da Silva, de 57 anos de idade (filho da falecida Tia Aninhas ILHEÚA).

Entretanto, em Agosto, faleceu o nosso estimado conterrâneo, Sr. Francisco de Jesus, de 86 anos de idade, o qual era aposentado da Junta Autónoma das Estradas, onde exerceu dignamente as funções de cantoneiro, enquanto vivo.

Às famílias enlutadas, em nome deste Jornal, as nossas Sentidas Condolências.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 283 - 12 de Setembro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO
EDITAL

FERNANDO JOAO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea a) do n.º 2 do artº 78 do Decreto Lei n.º 555/99, com a redacção dada pelo Decreto Lei n.º 177/2001, por despacho de 02 de Junho de 2003, foi concedido à **António Gomes Oliveira**, o alvará de Loteamento n.º 06/2003, para um terreno sito no Lugar de Góios, na Freguesia de Marinhãs, no Concelho de Esposende, com a área de 6.670,00, inscrito na matriz Urbana e Rústica da Freguesia de Marinhãs, sob os n.ºs 65 e 646, registado respectivamente na Conservatória do registo Predial sob o n.º 01251/150491.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear	950,00 m2
Número de lotes	Um
Numeração e área dos lotes:	
Lote 1 - 705,00 m2	
Destino do lote	Habitação e comércio
N.º Pisos	Cv + R/C + (habitação)
	Cv + R/C + (comércio)
N.º Fogos:	Dois
Área cedida para, passeios, Estacionamentos e Arruamento:	245,00 m2.
Área sobrente	5.720,00 m2

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 04 de Agosto de 2003

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto CepaSEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros
equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslida.com

Jornal «Farol de Esposende», n.º 283 - 12 de Setembro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

VENDA DAS GARAGENS / ARRUMOS DA HABITAÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE NA FREGUESIA DE GANDRA

FERNANDO JOAO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de trinta dias úteis, contados do presente aviso, para venda das garagens/arrumos infra indicadas na Habitação Social de Esposende, localizadas na cave do edifício com entrada pela Rua Cidade de Ozoir-la-Ferriere n.º 7 e Rua Pe. Faria Borda n.º 8, freguesia de Gandra.

Garagem fracção/n.º	Área (m2) Parqueament	Área (m2) Arrumos	Preço por m2	Preço base de licitação
AO / n.º37 Arrumos n.º1	14,00	6,10	250€	5.025€
AP / n.º 38 Arrumos n.º2	13,10	5,70	250€	4.700€
AS / n.º39 Arrumos n.º5	11,90	5,70	250€	4.400€
AT / n.º40 Arrumos n.º6	11,90	5,70	250€	4.400€
BB / n.º41 Arrumos n.º13	12,40	5,60	250€	4.500€
BC / n.º42 Arrumos n.º14	12,40	5,60	250€	4.500€

CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO A CONCURSO

1. Poderão candidatar-se à compra das garagens/arrumos da Habitação Social de Esposende todos os cidadãos proprietários de apartamentos na referida Habitação Social.

INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de trinta dias após a data de publicação do aviso onde se propõe a venda das referidas garagens/arrumos-

2. Os candidatos devem reunir, cumulativamente, as seguintes condições:

2.1. Capacidade eleitoral através de inscrição no recenseamento da freguesia de Esposende ou da freguesia de Gandra, com agregado familiar constituído.

3. A prova de residência e capacidade eleitoral é feita pela exibição do cartão de eleitor ou por certidão emitida pela Junta de Freguesia de Esposende ou pela Junta da Freguesia de Gandra.

4. Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas que vivem com o candidato em comunhão de mesa e habitação, ligados por parentesco, afinidade e adopção.

4.1. A composição do agregado familiar será conferida pela Junta de Freguesia de Esposende ou pela Junta de Freguesia de Gandra.

5. A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada dez dias após o último dia do prazo para inscrição.

5.1. As listas referidas no ponto cinco serão afixadas na Câmara Municipal e em todas as juntas de freguesia do concelho, sendo dada publicidade da sua afixação num dos jornais locais da área do município, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados efectuada nos termos do disposto no ARTº 100.º, do Código de Procedimento Administrativo.

6. As listas provisórias serão convertidas em definitivas se, no prazo de dez dias contados da publicação das listas referidas no ponto anterior, não for apresentada qualquer reclamação pelos candidatos directamente interessados.

6.1. No caso de haver reclamações, estas serão decididas pela Câmara Municipal no prazo de quinze dias.

HASTAPÚBLICA

1. A hasta pública realizar-se-á no dia e hora a indicar oportunamente e nela só poderão participar os concorrentes admitidos.

2. Na hasta pública poderão licitar a compra das garagens postas a concurso todos os cidadãos proprietários de apartamentos na Habitação Social de Esposende.

3. Abrir-se-á licitação pública com o valor base fixado para cada garagem / arrumos, sendo dada preferência à maior oferta.

3.1. A identificação da fracção, a área e o preço de cada garagem/arrumo constam do presente aviso.

3.2. Não serão permitidos lances inferiores a cinquenta euros.

3.3. O licitante que arrematar uma garagem / arrumos depositará dez por cento do valor da mesma na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de vinte e quatro horas, importância que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento do prazo para pagamento do restante valor.

3.4. Deverão ainda ser liquidados, juntamente com o valor referido no ponto 4.3., dez euros, nos termos do n.º 3.º da Tabela Geral do Imposto de Selo.

3.5. O valor restante da garagem/arrumo deverá ser liquidado nos seguintes prazos: cinquenta por cento no prazo de noventa dias, contados a partir da comunicação da adjudicação e os restantes cinquenta por cento no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

3.6. O não cumprimento dos prazos de pagamento mencionados no ponto anterior carece de autorização do Executivo Municipal, sob pena da importância depositada até ao momento nos cofres do município reverter a favor desta Câmara Municipal.

CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS

1. No caso de haver desistência dos concorrentes ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem garagens/arrumos ainda por arrematar, proceder-se-á a nova hasta pública, à qual poderão concorrer todos os cidadãos residentes na freguesia de Esposende e na freguesia de Gandra.

2. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação

3. Em tudo o omissivo ou dúbio, o Executivo decidirá irrevogavelmente e sem recurso.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 26 de Agosto de 2003

O Presidente da Câmara,
(Fernando João Couto e Cepa)

CURVOSpor: *Sérgio Viana***Óbitos**

Faleceu, no dia 27 de Agosto, Albino Lima de Sá, com 61 anos de idade, precisamente no dia do seu aniversário, viúvo de Maria da Paz, ambos naturais de Curvos e residentes no lugar de Vila Nova.

O falecido padecia de várias complicações ligadas ao aparelho intestinal e ultimamente piorou o que o levou à morte. Depois do falecimento da sua esposa, vítima de cancro, ficou muito debilitado psicologicamente, agravado ainda por outras circunstâncias. Deixou quatro filhos, que continuam a trabalhar no estrangeiro. O seu funeral realizou-se no dia 28 e, depois das cerimónias habituais, foi sepultado no jazigo da família. A todos os filhos, restante família e amigos, este jornal expressa os mais sentidos pêsames.

Faleceu também, no dia 1 de Setembro, acometido de doença súbita, Manuel António Freitas de Oliveira, natural da freguesia de S. Bartolomeu do Mar, onde nasceu a 28 de Dezembro de 1949. Este ente querido era marido da Professora Maria Manuela Martins Viana F. de Oliveira e pai de Juliana e Tiago, residindo em Curvos, com a sua tia Rosa de 95 anos.

Iniciou a sua carreira profissional como funcionário da Porto Editora, passando a trabalhar como bancário, onde era admirado pela sua simpatia, disponibilidade e rectidão, encontrando-se reformado, há cerca de um ano. Nos seus tempos livres ajudava a Paróquia na Fabriqueira, no Centro Social e na Igreja.

O seu funeral, constituiu grande manifestação de carinho e pesar,

realizou-se no dia 3 de Setembro, sendo sepultado em jazigo da Família, no cemitério de Curvos.

Farol Esposendense apresenta os mais sentidos pêsames à família do falecido, sócio da Associação Forum Esposendense.

Desporto

Realizou-se, na última semana de Agosto, um torneio de futebol de cinco e provas de atletismo, como é costume todos os anos no nosso recinto polidesportivo, junto à Sede da Junta de Freguesia. Os jovens adoraram e, desde que foi inaugurado, usam este recinto, sempre que podem, às terças e quintas, para treinar. Falta a iluminação para estar razoavelmente melhor.

Vias de comunicação e rede de saneamento.

Foi entregue a última empreitada da instalação de água e saneamento, na rua da Abelheira, junto das casas que ainda não a possuem, a fim de ligar o lugar de Frossos à futura estação de tratamento, junto ao ribeiro para onde está actualmente a ser descarregado todo o lixo. Já foram reparados alguns buracos que existiam na estrada principal (Rua da Escola). Dou os meus parabéns.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este meio, muito sensibilizados, agradecer reconhecidamente todas as provas de carinho, amizade e pesar que lhes foram manifestadas, aquando das cerimónias fúnebres e missa do sétimo dia, deste seu ente querido.

**EM FÃO NÃO HÁ CRISE, A FESTA DA CERVEJA E DO MARISCO FOI UM SUCESSO**

Mais espaços, mais lugares sentados, mais pessoas a trabalhar e mais qualidade foram as principais preocupações da Junta de Freguesia de Fão, ao elaborar a VII Edição da Festa da Cerveja e do Marisco, mais uma vez na Alameda do Bom Jesus, um espaço que se tornou pequeno, devido à afluência cada vez maior de público que, nesta época, enche as ruas das aldeias, vilas e cidades e, naturalmente, o interesse que o evento des-

pertou àqueles que nos visitam e estão de férias e não só! Famílias e grupos de amigos, muito à vontade, com temperaturas na casa dos 22 graus, em poucos minutos lotaram os 800 lugares sentados que a organização colocou à disposição. A noite estava quente e convidativa e as primeiras filas formaram-se em frente aos balcões da cerveja, servida em litro e meio litro. A partir daí, o arroz de marisco, a sapateira recheada, a paella e os mexilhões entravam na ordem das preferências. – “Já vivi eventos desta natureza, em clima quente, e, esta noite, tive a impressão que estava no Rio de Janeiro!”

A Junta de Freguesia de Fão foi a responsável pela manutenção da cerveja, porém outras entidades fangueiras muito colaboraram. Foram as responsáveis pelos sabores e temperos na preparação dos mariscos, uma condição, assumida no acto da candidatura que, este ano, contou com mais uma entidade: a Comissão Fabriqueira que, devido às obras na Casa Paroquial, precisa angariar fundos monetários para custear os trabalhos. Os artesãos, num total de 44, todos convidados, que vieram de todo o País e também do concelho de Esposende, preencheram uma parte do espaço com seus produtos variados; queijos, presuntos, enchidos, bordados e saborosos doces caseiros.

A feira, que funcionou entre os dias 12 e 19 de Agosto, ...“deixou um saldo positivo porque todos trabalham com o mesmo espírito de voluntariado”, disse Rui Soares, tesoureiro da junta de freguesia de Fão. – “A Câmara Municipal de Esposende deveria ajudar mais neste certame, custa muito organizar um evento desta envergadura e os apoios são muito poucos”.

A autarquia de Fão, que explorou a venda da cerveja, deixa o último dia para entregar a uma instituição a receita das vendas. A receita deste ano foi entregue ao Hóquei de Fão.

Esta feira deixou gratas recordações para todos aqueles que a visitaram e as centenas de quilos de arroz e toneladas de mariscos consumidos este ano estarão mais uma vez, no próximo ano. Parabéns!!

Nereides Martins

ANTASpor: *Nereides Martins***ÓBITOS**

Faleceu no dia um de Agosto, às duas horas da madrugada, no Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana do Castelo, Amélia Alves Salgueiro, 88 anos de idade, solteira, residente à Av. de Sta. Tecla, n.º 21. Amélia Salgueiro, que durante muito tempo prestou serviços no Hospital Valentim Ribeiro de Esposende, estava doente há já alguns anos, piorou nos últimos tempos com uma pneumonia muito grave. Sua filha, Maria Fernandes de Sá, e três netos vêm muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia.

O “SILVA” DEIXOU-NOS

Na mesma Av. de Sta. Tecla, n.º 5, esquina com a rua Foz do Neiva, partiu para a eternidade Manuel Alves dos Santos (O Silva), natural de Mar, casado com Maria Afonso Torres, natural desta freguesia, 79 anos de idade, e pai de 11 filhos, três dos quais já falecidos.

No início deste ano, “O Silva”, assim conhecido, sofreu um pequeno acidente quando se desequilibrou ao tirar sua lambreta do estacionamento. Caiu para o lado, daí a ter que ser internado no Hospital de Barcelos, com fractura da bacia, onde ficou durante quatro meses e também com problemas cardíacos não resistiu e faleceu, no dia 24 de Julho, às 17 horas, no Hospital de Viana do Castelo.



“Marido exemplar, pai dedicado sempre dando o seu melhor para a comunidade, para os amigos e para a família com quem todos os meses se reunia, na primeira segunda-feira de cada mês, para um jantar-convívio com os filhos, noras, genros e netos”. “E para ti meu querido e eterno pai, peço a Deus Paz e descanso para a tua alma porque tu partiste, mas entre nós estarás sempre Presente...”

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm muito sensibilizados agradecer, por este Único Meio, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia do seu ente querido.

OS BOMBEIROS NÃO ESTIVERAM NO FUNERAL

Apesar de o falecido ser sócio dos Bombeiros Voluntários de Esposende e ser um desejo seu ser transportado pela Corporação “disse antes de falecer”, nenhum representante esteve presente ao funeral, contrariando a vontade dos familiares que tentaram a sua presença, por mais que uma vez. “A época é a mais difícil de todos os tempos e não temos elementos disponíveis”, disse ao Farol de Esposende o Presidente da Associação Dr. Agostinho Pinto Teixeira. “As chamas galgaram todo o País e fomos divididos para os focos de incêndio, prevenção nas estradas e dar assistência nas praias. Não foi só este caso, também não estivemos presentes em outros funerais dentro da cidade de Esposende”.

**ALUGA-SE
PARA FÉRIAS T2 OU T3**

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Telef. Inter: 0033612992996
France 0612992996
Belinho 967076506

VENDE-SE**ESPOSENDE**

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

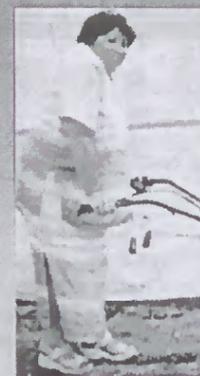
Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

**Manter a linha?
TEMOS A SOLUÇÃO!**

Controle o seu peso, PERDER - GANHAR - MANTER



Conexção Bosa (110 kg.)
(Ponte de Lina)
ANTES

SEM MEDICAMENTOS

SEM GINÁSTICA

COMENDO DE TUDO O
QUÊ GOSTA

PARA DEMONSTRAÇÃO
GRÁTIS

LIGUE

933 812 408

Paula Oliveira



Conexção Bosa (73 kg.)
(Ponte de Lina)
DEPOIS

Uma boa nutrição ajuda o nosso corpo a ficar mais jovem

**VENDE-SE
LAVANDARIA
em Esposende**

NOVA E BEM EQUIPADA

TRATAR:

TEL.: 253 961 941 • TLM.: 961 131 635

Jornal «Farol de Esposende», n.º 283 - 12 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 217-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e dois de Agosto de dois mil e três na qual:

ADÉLIO RAMALHO FIGUEIREDO e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO LOUREIRO EIRAS**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, e ela da freguesia e concelho de Esposende, e residentes na Rua Vasco da Gama, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, contribuintes números 180 040 553 e 148 502 962.

DECLAROU:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa de rés do chão e sótão, destinada a habitação, com um terraço e um logradouro, sita na Rua Vasco da Gama, lugar de Góios, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a superfície coberta de cento e trinta e oito metros quadrados, terraço com a área de trinta metros quadrados, e logradouro com a área de cento e oitenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Miranda Figueiredo, do sul com Rua Vasco da Gama, do nascente com Abílio Ramalho Figueiredo, e do poente com João Paulo Ramalho Figueiredo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 3328, com o valor patrimonial e atribuído de 21.548,07 euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos, por ter sido construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por eles justificantes, num terreno com a área de trezentos e cinquenta e sete metros quadrados, o qual foi adquirido pelos justificantes através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros, Abílio Miranda Figueiredo e mulher Carolina da Silva Ramalho, residentes que foram na mencionada Rua Vasco da Gama, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprirem a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
22 de Agosto de 2003.

A Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 283 - 12 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e dezasseis - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de doze de Agosto de dois mil e três, na qual:

FRANCISCO DA SILVA EIRAS NOVO e mulher **MARIA DE FÁTIMA PEIXOTO RIBEIRO EIRAS NOVO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ambos da freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, onde residem no Lugar de Cepães, contribuintes fiscais números 139 852 816 e 167 537 490, titulares dos bilhetes de identidade números 2982514, de 2610811993 e 3968721, de 0910512003, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de pinhal e mato, sito em Dorrêga, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Fernandes Carvalho, do Poente com Manuel Martins Maranhão e outro e do Sul e do Nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome dele justificante sob o artigo 4407, com o valor patrimonial de 8,72 euros e a que atribuí o valor de **DUZENTOS EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra verbal feita a Manuel da Silva Peixoto e mulher Glória Marques Morgado, residentes que foram no Lugar de Cepães, da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
13 de Agosto de 2003.

O Ajudante
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 283 - 12 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e dezassete - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e dois de Agosto de dois mil e três, na qual:

MARIADO CÉU RAMALHO FIGUEIREDO MALVAR e marido **ARTUR MALVAR RAMALHO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ela da freguesia e concelho de Esposende e ele da freguesia de Perelhal, concelho de Barcelos, residentes na Rua Vasco da Gama, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, contribuintes fiscais números 190 599 499 e 175 396 922, titulares dos bilhetes de identidade números 93462441, de 03/05/2000 e 6808971, de 18/05/2000, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos destinada a habitação, com um terraço e logradouro, sito na Rua Vasco da Gama, Lugar de Goios, freguesia de Marinhãs, do concelho de Esposende, com a superfície coberta de cento e cinquenta e três metros quadrados, logradouro com a área de trezentos e trinta e quatro metros quadrados e terraço com a área de vinte e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Miranda Figueiredo, do Sul com Rua Vasco da Gama, do Nascente com António Ramalho Figueiredo e do Poente com Abílio Ramalho Figueiredo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3330, com o valor patrimonial e atribuído de 22 984,61 euros.

Que, este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por eles justificantes, numa parcela de terreno com a área de quinhentos e catorze metros quadrados, a qual foi adquirida pelos justificantes, por doação meramente verbal feita pelos seus pais e sogros Abílio Miranda Figueiredo e Carolina da Silva Ramalho, residentes que foram na Rua Vasco da Gama, já referida, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
22 de Agosto de 2003.

O Ajudante
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 283 - 12 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e dezasseis - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Agosto de dois mil e três, na qual:

MARIA JOSÉ BORDA RODRIGUES, solteira, maior, natural da freguesia de Fão, concelho de Esposende, onde reside na Rua Amorim Campos, n.º 8, contribuinte fiscal número 160 354 021, titular do bilhete de identidade número 865970, de 1210212003, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga;

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de cultura, sito

em Casaído, freguesia de Gandra, do concelho de Esposende, com a área de quatro mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte João Fernandes Tarrío e outros, do Poente com caminho, do Sul com Zulmira Pinheiro Borda e do Nascente com António Morgado Peixoto, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome dela justificante sob o artigo 296, com o valor patrimonial de 90,58 euros e a que atribuí o valor de **QUATROCENTOS EU ROS**.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Rosália Pinheiro Borda e Florida de Jesus Pinheiro Borda, residentes que foram na Rua Prior Gonçalo Viana, n.º 1, da freguesia de Fão, concelho de Esposende, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo

de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
12 de Agosto de 2003.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

DESPORTO

ESPOSENDENSES, APOIEM A.D.E. !



A A.D.E., uma colectividade de Esposende, esteve prestes a extinguir-se, por razões publicamente conhecidas. Porém, meia dúzia de homens, a quem Esposende e o concelho dizem muito, de forma materialmente desinteressada, reuniram com alguns atletas concelhios e, em conjunto, decidiram partir para mais um ano de vida do clube mais representativo do Município, no ano em que se comemora o 25º aniversário, vulgarmente designado por "Bodas de Prata."

Segundo apurámos, nessa reunião conjunta, em que participaram alguns dos homens da actual Comissão de Gestão e jogadores, terão sido mesmo estes a motivar os dirigentes para não deixarem morrer o clube. Atletas houve que puseram em causa o porquê de certas pessoas, que têm estado nas Direcções da Instituição, terem acabado por contribuir para o clube se encontrar num beco quase sem saída e, vendo o barco a afundar-se, abandonaram-no, sem mais qualquer outra preocupação que não fosse a de fugir, e para bem longe.

Nessa sessão de trabalho, jogadores e "dirigentes" acordaram constituir uma equipa de futebol sénior, se possível somente com atletas naturais e residentes no concelho de Esposende ou aqui a trabalhar, tendo, por isso, sido publicado nalguma comunicação social de Esposende um anúncio a pedir aos jogadores, naquelas condições, para se oferecerem, a fim de constituírem a equipa.

A adesão foi muita, mas, quando se chegava à hora de acertar valores, as coisas tornaram-se mais complicadas. É que, a A. D. E., sem recursos financeiros, não pode pagar salários aos jogadores. A A.D.E. pede aos atletas, também a eles, mais um ano de sacrifícios por Esposende e nem todos o podem fazer. Assim, foi com pena dos actuais gestores do

clube que partiram o Paulinho Cepa, para o Vilaverdense; o Filipe Edgar, para o Vilanovense; o Ruizinho, para o Oliveirense; o Pedro Maciel para o Bragança; e o Mosca para o Nogueirense.

Para além destes atletas, naturais ou residentes no concelho, outros houve

que disseram o seu sim ou o talvez para ficar na A.D.E. durante a época 2003/2004, mas, já com o comboio em andamento, motivados por mais dinheiro, supõe-se, optaram por outros clubes concelhios, como são os casos do Mário, do Perú, do Miguel, do Henrique e do Filipe Martins, que foram para o Marinhas; do Ricardo Daniel, que foi para o Forjães...

Disseram sim ao projecto de sobrevivência da A.D.E. os seguintes atletas concelhios ou afeitos ao clube:

Muchacho, Costinha, André (Junior), Carlitos (Ex-Sernache), Vale, Paulo Nibra (Ex-Taipas) Fial, (Ex-Junior) Filipe Alexandre (Ex-Junior), Pedro Losa, (Ex-Junior) Tiago (Ex-Junior), Oliveira (Ex-Junior), Ruben (Junior). Carlos Viana, Palheiras (Ex-Junior), Nel (Ex-Junior), Júlio (Ex-Junior), Carioca, Rossi, Jardel (Ex-Vila Chã), Valentim (Ex-junior), Gil (Júnior) e João Carlos (Júnior).

Para além destes jogadores, a Comissão de Gestão contratou Trajano (Ex-Marinhas), Chavi (Ex-Valenciano) e Torres (Ex-Pedras Rubras). Pretendem ainda chegar a acordo com mais dois atletas. Um para o sector defensivo e outro para o ataque.

A equipa técnica é constituída pelo poveiro Ruben Cunha (Treinador principal) e pelo seu adjunto, Prof. Tozé Pereira, um esposendense.

Quanto à equipa médica conta com a habitual mas prestímosa colaboração do distinto médico, Dr. Cepa Carneiro, e do massagista Artur Sá Pereira.

Agora, que o comboio está nos carris e em andamento, espera-se, deseja-se e pede-se aos esposendenses toda a colaboração possível, a fim de todos sairmos por cima e dignificarmos o nome do clube, de Esposende e do Concelho.

Colaborem com a A. D. E. e com o seu Projecto de Promoção do Desporto.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

AFINAL, A A.D.E. AINDA NÃO MORREU!

Contra quase tudo e quase todos, a equipa de seniores da A D E iniciou o campeonato nacional da III divisão, integrada na Série A, estando assim Esposende e o concelho representados a nível nacional, na modalidade de futebol.

Sem Direcção eleita, alguns membros da Comissão Administrativa da época passada, com a ajuda incondicional do Presidente da Assembleia Geral, Pe. Delfim Fernandes, que tem sido incansável no apoio ao clube, com a colaboração de mais alguns (poucos) sócios e com a motivação dada pelos jovens atletas da A D E, que disseram sim a um projecto de manutenção, criaram uma "comissão de mera gestão" da colectividade e eis aquilo em que poucos acreditavam e muitos desejavam que não acontecesse: a ADE está no seu campeonato!

Parabéns aos corajosos homens do leme! Agora é tempo de todos os outros- os crentes e os incrédulos - aparecerem e apoiarem, colaborar e, porque não, organizar uma Direcção para o Clube. A.D.E. merece-a no ano das suas bodas de prata. É tempo de acabar com conversas absurdas e destrutivas e de todos trabalharem em prol de uma A. D. E. de todos os esposendenses, dignos desse epíteto. Entretanto, já se realizaram duas jornadas para o campeonato e uma eliminatória para a Taça de Portugal. Até aqui, sem terem realizado uma pré-época, nem feito aquisições de vulto, os briosos jogadores da A. D. E., comandados pelos corajosos Ruben Cunha, técnico principal, e Prof. Tozé Pe-

reira, preparador físico, sem esquecer o massagista Artur e o médico Dr. Cepa Carneiro, têm feito um bonito!

Parabéns a todos quanto têm contribuído para tão notável comportamento, quando, por quase todos, era esperado o contrário. Se prosseguir com o espírito ganhador, jogo a jogo, a A. D. E. não descerá de divisão. Oxalá os que nas várias sessões da Assembleia Geral afirmaram que estavam ali para colaborar e os outros que, não estando, também o poderão fazer, todos queiram reunir-se em volta do clube para o tornar grande, em nome de uma cidade e de um concelho, que é de todos.

Aos jogadores e quem os orienta, Farol de Esposende felicita pelo trabalho até aqui já feito e estimula para prosseguirem com esse espírito ganhador, sempre com muito fair-play e desportivismo, pois, assim sendo, também o grupo se valoriza.

RESULTADOS

Valpaços, 1 Esposende, 1
Esposende, 5 Ponte da Barca, 1

TAÇA DE PORTUGAL

Vencendo o Paivense, na I eliminatória, a contar para a Taça de Portugal, em jogo realizado, no Estádio Pe. Sá Pereira, em Esposende, no pretérito dia 7 do corrente mês, a A. D. E. passou à II eliminatória. Parabéns.

RESULTADO

Esposende, 5 Paivense, 0

ATLETISMO

A equipa de atletismo da Associação Desportiva de Esposende voltou a competir, desta feita no Open de Montanha, que se realizou no Monte do Calvário, em Vila Praia de Âncora, numa prova organizada pelo Clube Desportivo Ancorense.

A prova foi bastante dura, principalmente na parte final, quando se deu a escalada ao cimo do Monte Calvário, por solos muito acidentados, próprios de zonas montanhosas.

Os atletas da A. D. E. tiveram uma boa prestação, tendo a sua maioria concluído a prova nos 100 primeiros classificados da geral.

Eis os resultados

35.º - David Marques
38.º - Torcato Moreira
64.º - Paulino Faria
70.º - Aurélio Marques
83.º - Emílio Vilarinho
84.º - João Costa
85.º - António Lopes
98.º - Paulo Guimarães
106.º - Jorge Loureiro
110.º - H. Rocha
120.º - José Pinto

HÓQUEI EM PATINS

HÓQUEI CLUBE DE FÃO DEDICADO À FORMAÇÃO

Após quatro anos com a equipa sénior a praticar hóquei em patins, na III divisão, primeiro, e na II divisão, depois, ao regressar novamente à III divisão os dirigentes fagueiros, conscientes da realidade financeira do clube, decidiram suspender, temporariamente, o escalão sénior e dedicar-se, "de alma e coração," às camadas jovens, de forma a pôr a praticar a modalidade os escalões de formação.

Com esta medida acertada, os faoenses poderão ver crescer futuras vedetas e, dentro de poucos anos, poderá surgir uma equipa sénior, composta por jogadores formados no clube, jogando, assim, com a "prata da casa". Perece que prevaleceu o bom senso no Hóquei Clube de Fão. Que pena os "fanáticos" dos clubes concelhios, na modalidade de futebol, não seguirem este bom exemplo, para bem do futebol concelhio!

CANOAGEM

TERESA PORTELA E O IRMÃO CARLOS, NO MUNDIAL DE JUNIORES, NO JAPÃO

Os canoístas de Gemeses, Teresa Portela e o Carlos Portela, foram ao Japão representar Portugal, integrados na Selecção Nacional de Júniores, de Canoagem, onde participaram no Campeonato do Mundo, que, para orgulho de todos, teve no bracarense Emanuel Silva, do C. Fluvial de Merelim, um valioso campeão do Mundo, em K 1 - 500 M, e vice-campeão do Mundo, em K 1 - 1000 M.

Por sua vez, os atletas concelhios também foram grandes e merecem, de todos os esposendenses, merecidos aplausos. Assim, Teresa Portela, em K 1 - 500 M, classificou-se em 7.º lugar, na final A. Por sua vez, Carlos Portela, que fez dupla com Ricardo Tavares, em K 2 - 500 M, obteve um brilhante 4.º lugar, na final B, depois de se ter qualificado em 8.º lugar, na final A.

TORNEIO- PRIMEIRAS PAGAIADAS

ATLETAS DE GEMESES FORAM AO PÓDIO 12 VEZES!

Realizou-se a primeira fase da Zona Norte dos Torneios Abertos-Primeiras Pagaiadas, em canoagem, na qual o Gemeses viu os seus atletas subirem ao pódio por 12 vezes.

A prova realizou-se no Rio Cávado, em Prado, numa organização do Clube Náutico de Prado, tendo participado cerca de 150 canoístas, em representação de seis clubes do Minho, três do Concelho de Esposende.

Por equipas, o vencedor foi o C.N. de Ponte de Lima, com 35 pontos, ocupando a Associação Rio Neiva, de Antas, o 3.º lugar, com 14 pontos, seguindo-se, em 4.º, o Gemeses, com 13 pontos, ficando o C.N. de Fão em 6.º Lugar, com 5 pontos.

A segunda fase da Zona Norte deste Torneio decorreu na Barca do Lago, no passado dia 31 de Agosto, numa organização do G.C.R. de Gemeses, e dela daremos notícia em próximo número.

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

ESPOSENDE ESTREIA-SE COM O BAIRRO DA MISERICÓRDIA

Por ter sido campeã da A. F. de Braga, na época 2002/2003, no escalão de Iniciados ou Júniores C, a equipa da A D E adquiriu, por mérito próprio, o direito de participar no Campeonato Nacional da categoria, prova que terá início no próximo dia 21 do corrente mês.

Realizado o sorteio, caberá aos jovens esposendenses abrir o campeonato em terreno alheio, jogando, na primeira jornada, em Braga, frente ao Bairro da Misericórdia, afinal uma equipa satélite do S. C. de Braga.

Farol de Esposende formula votos de um bom campeonato para a ADE, consciente de que será uma prova muito difícil, que não se compadece com a falta de estruturas de que o clube mais representativo do concelho continua a padecer.

Será que a única equipa concelhia que, neste escalão, nos vai representar a nível nacional vai ser constituída por jovens de todos os clubes do concelho, que têm este escalão? Se assim for será bonito, se, por força da mesquinhez de alguns "dirigentes" e da falta de lucidez e de bom senso por parte daqueles que se dizem com responsabilidades no desporto concelhio, tal não acon-

tecer, então cada vez mais nos custa a perceber os homens.

CALENDRÁRIO DOS JOGOS

- 1.ª Jornada
B. Misericórdia - Esposende
- 2.ª Jornada
Esposende - Braga
- 3.ª Jornada
Gil Vicente - Esposende
- 4.ª Jornada
Esposende - Rio Ave
- 5.ª Jornada
Esposende - Varzim
- 6.ª Jornada
Famalicão - Esposende
- 7.ª Jornada
Esposende - Guimarães
- 8.ª Jornada
Merelinense - Esposende
- 9.ª Jornada
Esposende - Vianense
- 10.ª Jornada
Vizela - Esposende
- 11.ª jornada
Esposende - Freamunde
- 12.ª Jornada
Início da 2.ª volta



ESPOSENDE (Santa Maria dos Anjos). Quais os seus limites?

Sobre os limites da freguesia de Esposende (Santa Maria dos Anjos), dissertou largamente no "Farol de Esposende", n.º 276, de 9 de Maio último, o meu caro amigo José Felgueiras, ilustre esposendense que se interessa e sempre se interessou pelas coisas da sua terra.

Para me deixar mais à vontade, fê-lo como simples cidadão - e parece que, nessa qualidade, estaria mais à vontade para escrever o que escreveu - deixando de lado a sua qualidade de presidente da Junta de Freguesia. Como presidente da Junta devia conhecer, com rigor, os limites territoriais da autarquia por cuja gestão é responsável.

Tal como o meu amigo José Felgueiras, também eu, natural de S. Bartolomeu do Mar, sou e sempre fui um esposendense interessado por tudo quanto respeita à minha terra. Por isso vou tentar ajudar. Os limites de Esposende, para mim, são bem mais amplos que os dele. Sem esquecer a existência, histórica e legal, de uma freguesia denominada Esposende - Santa Maria dos Anjos, para mim Esposende é também uma autarquia municipal, com um território muito mais vasto, que compreende quinze freguesias.

É claro que um e outro estamos a referir autarquias locais: município e freguesia.

Se pusermos de lado as autarquias e passarmos à análise de aglomerados urbanos, consideravelmente populosos e com determinadas componentes urbanísticas, teremos as vilas e as cidades. Esposende é também a designação de um aglomerado urbano que já foi vila e que actualmente é cidade. Mas vila e cidade não são autarquias locais e não têm que corresponder a uma freguesia ou a um conjunto de freguesias, consideradas na sua totalidade. Podem ser parte de uma freguesia, como podem corresponder a uma ou mais freguesias ou mesmo a partes de freguesias.

Curiosamente trabalhei num concelho que, ainda que mais extenso que o de Esposende, tinha, na época, apenas uma freguesia. Enquanto os limites da freguesia coincidiam com os limites do concelho, a vila era um pequeno aglomerado urbano, com uma extensão imensamente menor que a da freguesia. Estou a recordar o concelho de Mira, que, segundo creio, tem actualmente cinco freguesias.

E tenho ainda residência habitual em Sintra, município com características muito diferentes que, além de dispor, nos termos constitucionais, de freguesias, autarquias locais, tem a sua sede na vila de Sintra, localizada na confluência de três freguesias: Sintra (Santa Maria e S. Miguel), Sintra (S. Martinho) e Sintra (S. Pedro de Penaferrim). O aglomerado urbano com a designação de vila de Sintra ocupa uma área muito inferior à de qualquer uma das freguesias que lhe dão território. O município de Sintra tem ainda dois aglomerados urbanos com a categoria de cidade: Queluz, que corresponde à área de três e Aqualva-Cacém, que corresponde ao território de quatro freguesias.

E poderíamos citar muitos outros exemplos.

As vilas e as cidades, tal como as aldeias, não têm administração própria. Compreendem ou fazem parte de circunscrições administrativas, - as freguesias - estas, sim, autarquias locais, com órgãos próprios. Há eleições para as freguesias; não há eleições para as vilas ou para as cidades.

Os limites urbanos dos aglomerados com a classificação de vilas e de cidades tem variado ao longo do tempo de acordo com a expansão e desenvolvimento urbanístico registado. Durante muito tempo, a classificação dos concelhos em urbanos e rurais e, dentro de cada uma destas categorias, em 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem, variava com a população do concelho e com as características do aglomerado urbano da respectiva sede. E a sede não tinha de se limitar à área ou a parte da área de uma só freguesia.

Não posso, no entanto, deixar de referir a antiga classificação de vila que, na época em que Esposende foi elevada a essa categoria e feita sede de concelho correspondia, na prática, a município. É por isso que em registos desse tempo - e nalguns muito posteriores - encontramos Marinhas, S. Bartolomeu do Mar, Vila Chã, Curvos, etc., a pertencer ao termo da vila de Esposende, assim como Belinho, Antas, Vila Cova, Vilar do Monte, etc., situadas no termo da vila de Barcelos. O território compreendido no termo da vila de Esposende sofreu alterações ao longo dos tempos.

Ao afirmar que "o LOGAR (de Esposende) nunca pertenceu às Marinhas, a não ser eclesiasticamente", que "os limites eclesiásticos não são, a maior parte das vezes, coincidentes com os limites civis" (isto reportado naturalmente ao tempo em referência) e que é "inquestionável e irrefutável que a Vila de Esposende era a Freguesia de Esposende, sede do concelho - (de facto e de direito), com o mesmíssimo território estabelecido por D. Sebastião, José Felgueiras está a atentar contra a História e contra a própria carta régia de 19 de Agosto de 1572. D. Sebastião não criou nenhuma freguesia. Elevou o lugar de Esposende a vila e sede de concelho. Não estabeleceu nenhum território para a freguesia de Esposende, mas delimitou o território que passou a constituir o termo da vila de Esposende. Dir-lhe-ei, por exemplo que o limite norte da freguesia de S. Bartolomeu do Mar passou, então, a constituir o limite norte do termo da vila de Esposende ou do concelho de Esposende (hoje diríamos, do município de Esposende).

Paróquia e freguesia significavam a mesma realidade. Para mim, freguesia, etimologicamente, tem mais força eclesiástica que paróquia. Freguesia remonta à formação dos primeiros aglomerados populacionais

cristãos criados, em regra, em volta de uma igreja, circunstância que levava a atribuir a designação de filii *eclesiae* (que evoluiu para filigreses e fregueses) aos seus habitantes e de que resultou para o conjunto destes a denominação de freguesia. Paróquia já corresponde à preponderância do pároco no governo da igreja e de tudo o que a rodeava. Era o bispo que criava as freguesias ou paróquias, quem definia o seu território e nomeava o respectivo pároco. Relativamente à criação da paróquia ou freguesia de Esposende, os arcebispos de Braga adoptaram um processo de transição faseada. E não deve ter sido caso único. A falta de delimitação do território da nova freguesia, se é que não foi feita, pode ter sido consequência desse faseamento. Quando é dada plena autonomia à nova paróquia, poderia julgar o arcebispo de então que a definição do território tivesse sido feita no início do processo. Isto, se efectivamente o território não foi delimitado. Embora não se tenha encontrado até agora qualquer documento nesse sentido não é garantido que não exista.

A título de curiosidade, direi que foi com o Código Administrativo de Rodrigues Sampaio, aprovado pela Carta de Lei de 6 de Maio de 1878, que o pároco deixou de ser o presidente nato da Junta de Paróquia. Até essa data eram eleitos apenas os vogais da Junta. Com a entrada em vigor do Código de Sampaio passaram a ser eleitos todos os membros da Junta e não apenas os vogais. A Junta, nesse Código, como nos anteriores, era Junta de Paróquia. O Código estabelecia precisamente que os concelhos se dividiam em paróquias.

E, ainda antes, a Lei de Administração Civil, promulgada pelo Rei D. Luís por Carta de Lei de 26 de Julho de 1867, prescrevia, no seu artigo 1.º, que "O reino de Portugal divide-se para efeitos administrativos em distritos, os distritos em concelhos e os concelhos em paróquias civis".

Hoje freguesia e paróquia passaram a corresponder a realidades distintas. Mas não devemos transpor estas realidades para o tempo em que ambos os termos correspondiam a uma só e mesma realidade.

O Decreto-Lei n.º 45 424, de 12 de Dezembro de 1963 define, muito claramente, "os limites da Vila de Esposende", mas não altera os limites da Freguesia de Esposende. E já vimos que vila e freguesia são realidades distintas.

O preâmbulo desse Decreto-Lei justifica a ampliação dos limites da vila na conveniência de se aplicarem regras uniformes em toda a zona abrangida pelo plano de urbanização e expansão anteriormente aprovado e não se apoia no preceito legal constante da deliberação da Câmara Municipal, que não era aplicável ao caso por não se tratar de alteração de circunscrições administrativas.

A ampliação do território dos aglomerados urbanos classificados como vila ou cidade, verificada quase sempre em resultado de planos de urbanização, não altera o território das autarquias que, parcial ou integralmente, nele se situam. As autarquias são circunscrições administrativas. As vilas e as cidades não o são. Esta é a realidade actual.

Deve assim o meu caro amigo José Felgueiras procurar documento que delimite a freguesia de Esposende ou tentar localizar marcos que a delimitem, se é que alguma vez foram colocados. Se tudo falhar, só lhe resta tentar que, por lei, os seus limites sejam definidos ou redefinidos. Agora já não são os bispos a estabelecê-los, mas a Assembleia da República. Na freguesia de S. Bartolomeu do Mar foram perfeitamente detectados os marcos (de 1714) que a de Esposende; e encontram-se, a sul, os marcos que a delimitam com Marinhas, marcos mandados colocar pelo Cabido Bracarense, em 1813, para demarcar o território sujeito ao pagamento dos dízimos eclesiásticos, devidos pela paróquia de Marinhas. É natural que o Cabido não tenha tido a preocupação de delimitar as freguesias de Marinhas, Esposende e Gandra, entre si, dado que todas elas lhe deviam pagar os referidos dízimos o que não acontecia com a freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Sobre a renda destes dízimos eclesiásticos é elucidativa a escritura de subarrendamento, de 27 de Julho de 1788, exarada nas notas do tabelião de Esposende, João Atanásio dos Santos, em que António Carlos Arantes, da cidade do Porto, transfere para Francisco Alves, da freguesia de S. Bartolomeu do Mar, a respectiva cobrança nas freguesias de Marinhas, Esposende e Gandra.

Espero ter dado algum contributo para o esclarecimento das dúvidas suscitadas no "Farol de Esposende", de 9 de Maio último.

Sintra, 14 de Julho de 2003.
Orlando Capitão



O Eng. Victor Leite, Vereador da Câmara Municipal de Esposende, mostra as belezas do Rio Cávado e das suas margens, aos representantes das cidades geminadas de Ozoir-la-Ferrière e de S. Domingos, a bordo do "Patrão Rabumba", em colaboração com o Forum Esposendense.